



Centro de Direitos Humanos
Faculdade de Direito
Universidade de Coimbra



MÓDULO: DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

ATIVIDADE: O CAMINHO PARA A IGUALIA

Fonte: Rui Gomes et al. (eds.). 2002. *COMPASS. A manual on human rights education with young people.*

INTRODUÇÃO

O caminho para a igualdade é longo e sinuoso...Os participantes ajudam os viajantes a encontrarem o seu caminho, por entre diversos obstáculos, desenhando um mapa de fantasia do caminho para a Igualia, um país onde existe a igualdade de género verdadeira. No presente, a Igualia existe apenas na imaginação das pessoas, mas o seu mapa mostra o caminho para o futuro.

INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ATIVIDADE

- TIPO DE ATIVIDADE

Trabalho de grupo, imaginação e desenho.

- METAS E OBJETIVOS

Desenvolver a compreensão e a apreciação dos objetivos de igualdade e equilíbrio de género; o desenvolvimento da imaginação e criatividade para vislumbrar o futuro, promovendo a justiça e o respeito.

- GRUPO-ALVO

Jovens adultos e adultos.

- DIMENSÃO DO GRUPO

10-30, trabalho em pequenos grupos e debate com o grupo todo.

- DURAÇÃO

Aproximadamente 90 minutos.

- MATERIAL

Folhas de papel e lápis para a chuva de ideias, folhas de papel grandes, marcadores de diferentes cores, um mapa pedestre ou qualquer outro tipo de mapa que contenha características físicas, tais como montanhas, vales, rios, florestas, aldeias, pontes, etc.

- PREPARAÇÃO

Familiarizar-se com o mapa e os símbolos utilizados.

- COMPETÊNCIAS ENVOLVIDAS:

Análise, discussão e decisões de grupo, aptidões criativas/desenho.

INFORMAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A ATIVIDADE

- INTRUÇÕES

Explicar que nesta atividade os participantes irão desenhar um mapa de fantasia de como chegar à Igualia, um país onde existe igualdade de género verdadeira.

Pedir aos participantes que se lembrem de contos populares ou de outras histórias que usem a metáfora de uma pessoa em viagem para defender ideais morais. Descobrir algumas metáforas comuns, por exemplo, a forma como uma floresta escura pode ser usada como uma metáfora para o mal ou uma maçã vermelha para representar a tentação. O viajante pode demonstrar força moral ao atravessar a nado um rio que flui rapidamente ou humildade ao auxiliar outra pessoa.

Analisar brevemente a forma como se concebem os mapas. Apontar os caminhos representados pelas linhas, o sombreamento para as montanhas e os rios e os símbolos usados para as florestas, charnecas, prédios, cabos de energia, etc.

Pedir às pessoas que se organizem em pequenos grupos de 3 a 5 pessoas. Distribuir as folhas de papel e lápis e dar-lhes cerca de 15 minutos para fazerem 3 curtas discussões sobre como imaginam Igualia, que obstáculos iriam encontrar no trajeto para Igualia e como os iriam superar.

Entregar as folhas de papel grandes e os marcadores. Pedir a cada grupo que desenhe o seu mapa de fantasia, a representar as paisagens do presente e do futuro e um caminho a passar entre os dois. Eles devem fazer os seus próprios símbolos para as características geográficas e para os obstáculos e facilidades que se encontram ao longo do caminho.

Dar aos grupos 40 minutos para desenharem seus mapas. Lembrá-los de fazerem uma tabela para os símbolos que usaram.

Reunir o plenário e pedir às pessoas para apresentarem os seus mapas.

- REAÇÕES

Começar com uma conversa sobre a forma como os diferentes grupos trabalharam juntos e como eles tomaram decisões sobre o que representar e sobre a forma como desenharam o mapa. Ao prosseguir, abordar a forma como na realidade seria a Igualia e sobre os obstáculos:

- As pessoas gostaram da atividade? De que gostaram?
- Qual das três perguntas foi a mais fácil de debater? Qual foi a mais difícil? Porquê?
- Quais são as principais características da Igualia?
- Quais são os principais obstáculos que impedem que a sociedade do presente seja a Igualia ideal?
- Se tivesse de classificar o seu país entre todos os países do mundo, no que respeita à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, como o classificaria numa escala de 1 a 10? 1 é muito desigual, 10 é a igualdade quase ideal.
- O que precisa mudar, de forma a construir-se uma sociedade onde exista igualdade de género?
- Qual é o papel da educação para o empoderamento e os direitos humanos?
- Justificam-se as políticas de discriminação positiva enquanto medidas a curto prazo para aumentar a igualdade de género?

- Quais outros grupos são discriminados na sua sociedade? Como se manifesta essa discriminação? Quais os direitos humanos que estão a ser violados?
- Como se podem empoderar os grupos desfavorecidos de forma a poderem reclamar os seus direitos?

ACOMPANHAMENTO

Considerar a política da sua escola, clube ou local de trabalho sobre a igualdade de oportunidades em relação ao género e discutir como as políticas são implementadas e se são necessárias mudanças ou esforços para elevar a sua instituição ao estatuto da Igualia.

FONTE

Rui Gomes et al. (eds.). 2002. COMPASS. A manual on human rights education with young people.